



O Novo Cristo

O Cristo que vemos na rua e que se cruza connosco é perturbador. Não é o Cristo que pregou a nova Mensagem de Amor, que cria empatia com as pessoas, que está atento às necessidades que intervêm nas suas vidas, que altera comportamentos, e que faz milagres.

Esse era o Messias, o Jesus da Galileia, do Amor, do Perdão.

Era o Jesus que atraía multidões, que convertia, era o Filho de Deus feito Homem.

"Seu nome é Jesus Cristo, e passa fome, e grita pela boca dos famintos e a gente quando o vê, passa adiante, às vezes para chegar depressa à Igreja.

Seu nome é Jesus Cristo, e está sem casa e dorme pelas beiras das calçadas e a gente quando o vê, aperta o passo dizendo que ele dormiu embriagado.

Seu nome é Jesus, Cristo e é analfabeto, e vive mendigando subemprego e a gente quando o vê diz que é um à toa, melhor que trabalhasse e não pedisse.

Seu nome é Jesus Cristo, e está banido das rodas sociais e das igrejas, porque dele fizeram rei potente enquanto ele vive como um pobre.

Seu nome é Jesus Cristo, é todo o homem, que vive neste mundo ou quer viver. pois para ele não existem mais fronteiras só quer fazer de nós todos irmãos.

Ele está entre nós e não o conhecemos, ele está entre nós e o desprezamos".

Este é o nosso Cristo. E nós?...

Roberto Rodrigues

UM TESTEMUNHO QUE VEM DE LONGE NO TEMPO MAS DE EVIDENTE ACTUALIDADE...

Pediram-me um testemunho sobre a nossa vivência nas ENS...

Não seria eu a pessoa mais indicada para o fazer, mas se por vezes escrever algo do que se sente e se viveu é um prazer, confesso que o faço com DEVER... Dever ao Movimento e, sobretudo, ao meu marido que muito instou comigo para que fôssemos para a Equipa PD 1, onde estavam casais nossos conhecidos...

A Equipa já vivia há alguns anos e nós, chegados do Continente vínhamos ávidos de mais e melhor vida em Família... Aceitei o convite que nos fizeram mais para agradar ao José do que por desejo meu... Ele era mais interessado, até porque ia encontrar amigos e colegas do seu tempo... Saiu um casal para fora da Ilha e entramos nós...

Ainda não havia a "CARTA" aqui na Ilha e nós com o nosso Assistente lá fomos desbravando o caminho de melhor e mais cristãmente viver o nosso matrimónio e a vida de Família...

Não vou descrever como nasceram as Equipas aqui em S. Miguel... Foram todas pilotadas por nós, pela Equipa PD 1, mas posso afirmar que esse trabalho para mim foi muito cativante... A nossa Equipa trabalhou muito nessa época, até porque as mulheres, algumas embora com actividade profissional, tinham mais tempo disponível... A nossa Equipa entre pais e filhos, chegou a ter trinta e cinco

elementos, pois os filhos viviam em equipa também, nos jogos, picnics, etc...

Não respondo pelos outros casais, mas olhando de fora e à distância, constato que foi uma Equipa "altamente provada"... Viveram-se problemas grandes e graves, mas a entreaajuda era muito forte... Quem não tem problemas familiares grandes ou pequenos ao longo da vida?... Mas... sobrevivemos todos...

Passam os anos e, como houve a saída de um casal, eu conversando com o meu marido, que DEUS já lá tem, confessei-lhe que queria sair também, pois sentia que ia às reuniões sozinha, a vida dele não permitia acabar o dia a horas, de ir às reuniões e eu lá ia indo cumprindo os compromissos tomados em casal...

Na nossa casa, posso dizer, que a Equipa PD1, depois de tantos anos, desfez-se... Uma coisa porém não desapareceu - a AMIZADE - a ENTREA-JUDA

Fomos todos envelhecendo, os filhos saindo para estudar, casando, seguindo as suas próprias vidas...

Eu, encontrei o meu caminho noutro Movimento, aliás já pertencia e trabalhava nele... Todos os caminhos para chegar ao mesmo são bons, embora alguns com características diferentes...

Entretanto, o Senhor, chamou a si um amigo, depois outro, depois um casal em curto espaço de tempo, e de seguida mais dois companhei-

ros de caminhada...

Neste momento, todos os que restam marcam presença nos momentos felizes, ou menos bons e ainda existe a ENTREA-JUDA...

Reflectindo sobre estas palavras sinto um sentimento (se é que se pode explicar) que se pode assemelhar a esta imagem: - olho um álbum de fotos antigas, e vejo-nos com aquela cor sépia, amarelecida, desfasada (?)...

Somos nós todos a PD 1...

Não quero que fiquem com a ideia que não trouxe nada de crescimento... Julgo, porém, que não fomos o casal que melhor podia dar um testemunho...

Do coração digo: é um Movimento muito bom para casais novos, e quem puder e se sentir chamado, caminhe nessa forma de espiritualizar o seu casal, alastrando-o à FAMÍLIA...

Se alguma Equipa não conseguir chegar ao ponto que desejava, tenho quase a certeza que dessa experiência ficou, pelo menos a AMIZADE...

E, porque se lembraram de mim para testemunhar a Equipa PD 1, para o casal que me convidou e para todos os outros, um abraço de amizade...

Conceição Estrela Rego

O 2º. ENCONTRO INTERNACIONAL DE RESPONSÁVEIS REGIONAIS

ROMA, 24/29/JANEIRO/2009

Será impossível descrever com exactidão o que foi e o que representou para cada um dos cerca de trezentos participantes e para o Movimento das Equipas de Nossa Senhora, este EIRR...

Quer a organização, quer o conteúdo das diversas conferências, quer a espiritualidade experimentada por todos e cada de nós, foi algo de indizível... Ultrapassou no entender dos mais experimentados todas as previsões no que respeita a número, interesse dos participantes e resultados imediatos e cremos que futuros...

Como no primeiro EIRR - 2003 - que visava o EIENS-LOURDES/2006 o objectivo deste, seria, como de facto foi, entre outras realidades da actualidade, preparar o próximo EIENS/2012... Começando pelo cariz das comunicações que foram sendo produzidas... Pela dinâmica introduzida nas reuniões de equipas mistas - "carrefour"- para nós "encruzilhadas"... E, ainda, pelas conversas de corredor, sentia-se ser este o rumo dos acontecimentos que se seguiriam...

A EUCARISTIA DE ABERTURA no dia 24/JAN - sábado - foi presidida pelo Cardeal Tarcísio Bertone, Secretário de Estado do Vaticano e de Bento XVI... Cada casal foi junto do altar afixar num grande "placard" ali colocado para o efeito, um postal da cidade onde residia... Também, todos nós, tínhamos levado um pequeno saco com terra da sua Região, que foram levados ao altar, por ocasião do ofertório, pelo nosso casal SR Ana e Vasco Varela...

À noite, depois do jantar, tivemos a abertura e a apresentação do Encontro...

Começando pela designação atribuída ao Encontro, a frase evangélica, **"EU ESTOU NO MEIO DE VÓS COMO AQUELE QUE SERVE"** - Lc.22.27 - foi este, de facto, o mote e o espírito que se viveu estes dias - que foi muito bem simbolizado pelo casal RI, Maria Carla e Carlo Volpini, que lavou os pés ao casal SR mais novo, no caso - a Isabel e o Paulo Amaral, que ali assumiram a responsabilidade da SR de Portugal... Eram os RR Cascais-Oeiras...

Um pormenor inovador e muito interessante quanto a nós... Na sequência do que acima referimos, foi colocado em lugar de destaque um grande painel branco... Previamente, tinham sido distribuídos por diversos casais SR um auto-colante de pequenas dimensões que ia sendo colocado, estrategicamente, no painel... Completado este "puzzle" apareceu o quadro de um pintor célebre, cremos que "Leonardo da Vinci" que representa a "Última Ceia", naquele momento em que Jesus lava os pés aos seus discípulos...

As actividades diárias começavam com a oração da manhã, sempre muito profundas e bem estruturadas, da responsabilidade de cada uma das cinco Zonas em que se divide a ERI - EURÁFRICA, AMÉRICA, EURÁSIA, CENTRO EUROPA e EQUIPAS SATÉLITES...

Tivemos todos os dias a celebração e consequente participação na Eucaristia também da responsabilidade e com a organização da respectiva ZONA... Ao fim do dia de trabalho - 23h00 - tínhamos a oração da noite encerrando com o "MAGNIFICAT"... E cafezinho ou chá-zinho para ajudar a conciliar o sono...

Ao longo do dia decorriam as conferências/comunicações todas elas de muita qualidade e actualidade, algumas voltadas para o momento difícil que a generalidade dos pai-

ses atravessa e que se reflecte, negativamente, no dia a dia dos cidadãos e qual a resposta que as ENS podem e devem dar para resolver ou pelo menos atenuar os seus múltiplos problemas...

De referir que tivemos sempre a tradução simultânea de todas as conferências e comunicações, em quatro línguas... Português, Francês, Inglês e Italiano... De salientar ainda a eficiente organização e o cumprimento rigoroso dos tempos e horários...

Os assuntos tratados nas conferências e comunicações eram levados para as reuniões de equipas mistas - encruzilhadas - e aí debatidos pelos casais...

O nosso grupo era muito heterogéneo... Constituído sete casais de idades e proveniências muito diversas... Dois espanhóis, um colombiano, dois portugueses - nós e o CRR do Algarve - um a-çor-brasileiro - ele oriundo da Terceira, mas nascido no Brasil ela natural da Fajã de Cima - vivem na Califórnia - e dois brasileiros um dos quais o SR do Brasil, que com a colaboração de um espanhol ia compilando as ideias, opiniões e testemunhos transmitidos pelo grupo para mais tarde as fazer chegar à ERI... É de referir o óptimo entendimento entre todos em que as dificuldades linguísticas quase se não notaram, uma vez que no grupo havia pessoas que falavam o português e o espanhol e resolviam um ou outro problema de entendimento... Eram todos de uma grande simpatia e acolhimento fraterno... O casal coordenador - SR do Brasil - Graça e Roberto Rocha, era de uma simplicidade, humildade e eficiência impressionantes...

A primeira conferência - domingo - foi do CRI - os Volpini - **"Eu cuidarei sempre de ti"** - (IS 49,15)... Excelente comunicação, muito bem estruturada e fundamentada...

Da parte da tarde o casal português -Tó e Zé Moura Soares, responsável pelas EQUIPAS SATÉLITES - apresentou e desenvolveu o tema ---**"O serviço das ENS" - FORMAÇÃO e SERVIÇO**...

Este mesmo tema foi complementado com intervenções dos quatro casais da ERI- que falaram sobre **"Papel e Tarefas do Casal Responsável Regional"** - **"O exercício da Responsabilidade e da Colegialidade"** - **"Os Conselheiros Espirituais e nós"** e **"Servir é Escutar e Amar"**... Belíssimos trabalhos...

Na 2ª feira tivemos a conferência do casal colombiano Constanza e Alberto Alvarado - pensamos que fizeram parte da anterior equipa da ERI como casal de ligação da Zona América - que dissertaram sobre a **"História e Orientações do Movimento nos Últimos Anos"**...

Uma comunicação notável com um pormenor relevante... A Constanza tinha sido recentemente submetida a uma melindrosa intervenção cirúrgica e ainda não lhe tinham sido retirados os pontos, tendo viajado da Colômbia para apresentarem o seu trabalho, regressando de imediato...

De tarde dois testemunhos... Um de Monseñor Michael Fitzgerald - **"Viver como Cristãos no meio de muçulmanos"**, e outro do casal Sónia e Michel Jeangey - **"Testemunho de uma vida quotidiana"**... Experiências extremamente interessantes...

Ao fim da tarde da tarde apresentação da ERI, das EQUIPAS SATÉLITES...

Na 3ª feira, intervenção do Padre Ângelo Epis, CE da ERI sobre o tema **"Para onde vão as Equipas de Nossa Senhora"**... Uma comunicação absolutamente do outro mundo... Incrível, o que disse e a forma com que o fez... Colocou todos os casais a fazer o "dever de se sentar", mas de pé e os CEs a cantar, tudo isto num minuto... Temos de rezar muito por ele pois o seu estado de saúde é bastante preocupante... Pensamos que deste facto não é dado um conhecimento mais alargado ao Movimento, por vontade expressa dele...

A seguir tivemos uma outra comunicação dos Volpini a **"Página Branca do Encontro Internacional das ENS 2012"**, em que todos esperavam alguma revelação sobre o seu **"como, onde e quando"**... Página mesmo em branco... Ficamos todos na mesma expectativa...

Só a partir de agora e nos próximos meses, na sequência e em consequência dos temas apresentados e das ideias e sugestões apuradas neste Encontro é que a ERI, ouvindo o Colégio Internacional - composto por todos os SR do Mundo - vai tomar as decisões, sobre os TEMAS, DATAS e LOCAL do tão esperado EIENS de 2012...

Parece que grande parte dos RR, P e SR opina para que seja no Brasil - Brasília - sugerindo-se, para o efeito, o mês de Julho, que por coincidir com as férias da classe política brasileira, disponibilizaria e proporcionaria mais e melhores condições de logística para os participantes no Encontro...

Tivemos ainda, nessa tarde, uma intervenção do Padre Paul-Dominique Marcovits e que nos falou da **"Presença do Padre Caffarel"**... Ele próprio é o Postulador da Causa do Padre Henri Caffarel com vista à sua Beatificação e, se Deus quiser, à sua canonização... Pediu muita oração e o seguimento dos seus ensinamentos...

Na 4ª feira, primeiro dia passado fora dos "muros dos conventuais", tivemos a audiência geral com SS Bento XVI... Foi realmente um momento alto para todos e cada um de nós...

Estavam presentes muitos outros grupos de diferentes países, na Sala Paulo VI, cuja lotação, segundo disseram, é de cerca de 5 000 pessoas estava, praticamente, passada... O Papa referiu-se a todos os grupos ali representados e quando chegou a nossa vez cantamos o "Magnificat", acenando com um lenço branco com o logótipo das ENS que nos fora distribuído... Foi muito comovente e marcante... Éramos cerca de 150 casais e um número muito significativo de CEs, de quase todos os países onde as ENS se encontram a trabalhar na "Vinha do Senhor"... No fim da audiência o Papa desceu a escadaria e veio cumprimentar algumas pessoas, entre as quais o casal Volpini e os Padres Ângelo Epis e Paul Marcovits em representação e em nome das ENS...

A seguir tivemos um almoço aligeirado, a que alcunharam de "picnic", distribuído pela organização... Durante toda a tarde passeamos por Roma uma vez de autocarro, outras a pé, sempre acompanhados por uma guia que falava correctamente o português, tendo-se visitado vários Palácios, Museus, Catedrais e algumas ruínas da Roma Antiga...

No fim do dia tivemos o jantar "self-service" que, segundo afirmaram, terá sido oferecido pelo Presidente da Câmara de Roma, excelentemente servido quer em quantidade quer em qualidade, acompanhado com bons vinhos italianos...

A seguir, obsequiaram-nos com um concerto de música clássica na Basílica dos Doze Apóstolos, terminando com a oração da noite e o regresso ao "Convento" que dista cerca de 25 Kms de Roma...

Na 5ª feira, último dia do Encontro, tivemos a última comunicação pelo Padre Jesuíta Bartolomeo Sorge, numa extraordinária intervenção cujo tema foi **"Chamados a Construir a CIVILIZAÇÃO DO AMOR"**... Lindíssimo... Foi entusiasmaticamente aplaudido de pé por longos minutos... E ele na sua humildade e simplicidade quase "desaparecia"... Um documento a fixar...

Logo depois tivemos o "FORUM" onde foram colocadas e respondidas questões de muito interesse para o Movimento das Equipas de Nossa Senhora...

Por fim tivemos a EUCARISTIA DE ENCERRAMENTO, presidida pelo Padre Federico Lombardi...

Depois do almoço foi a despedida e partida...

Deixamos para o fim para falarmos da logística... O edifício, enorme de vários pisos, construção não muito recente, muito simples e sóbrio mas funcional... Os quartos modestíssimos, mas muito limpos... Os intermináveis corredores e imensas escadarias obrigavam-nos a fazer um exercício físico diário, muito considerável... Construído num enorme espaço de terrenos cultivados - pinheirais, árvores de fruta diversa - entre as quais a vinha... O vinho que se bebia - disseram - era ali produzido... Um ambiente que convidava à reflexão e à interiorização... Uma proximidade, quase palpável, da transcendência... E era para esse encontro com DEUS e com os irmãos que ali estávamos...

Quanto à alimentação para quem gostava de "pasta"- tínhamos de gostar não havia outra escolha - safava-se bem... Quem não apreciava, aprendeu a comer os manjares italianos... Mesmo comendo muita "pasta" não deu para engordar...

Mas não nos podemos queixar... O vinho era muito razoável... A fruta, muito fresquinha, era abundante e as pessoas que serviam bastante simpáticas... Estavam sempre a insistir/sugerir com "pasta" e mais "pasta"...

E havia que comer tudo, pois não se podia fugir ao regime, não que nos fosse vedado, mas porque não se conhecia nas imediações, quem servisse um bom prato de bacalhau, ou um bife com ovo a "cavalo" e batatas fritas...

Havia duas pausas durante o dia... Uma a meio da manhã e outra a meio da tarde, onde tínhamos sempre café bolos e bolachas que iam aconchegando o estômago...

Este Centro de Congressos, podemos assim classificá-lo, denomina-se **"Intituto Madona del Carmine el "CARMELO" - Padri Carmelitani"**... Parece-nos que é pertença dos Padres Irmãos Carmelitas, mas a verdade é que não "avistamos" nenhum por ali...

Ficamos mais três dias em Roma, com outros nove casais portugueses e o Senhor Cônego António Janela - tarde de 5ª feira a domingo de manhã... Ficamos alojados no Pontifício Colégio Português - onde estão alguns Padres Açorianos, entre os quais o Adriano, irmão do Paulo e José Borges... É muito próximo do Vaticano... Dá para ir e vir a pé, sem grande esforço... Dividimo-nos em subgrupos, para uma melhor gestão das forças, consoante o conhecimento que alguns já tinham de Roma e a resistência que cada um ainda dispunha, seguindo, mais ou menos, o itinerário que nos dera um casal RP que vivera em Roma cinco anos e que à última hora não pode acompanhar-nos... À noite reuníamo-nos para jantar, partilhar o dia e rezar um "pouquinho" porque as forças já não era muitas...

Visitamos o Museu do Vaticano, a Basílica e Praça de S. Pedro, o Panteon e outros que já não nos lembramos... Que maravilha... A arte, o bom gosto, a opulência e a FÉ conjugam-se perfeitamente e o que nos poderia parecer algo exagerado - tanto investimento num mundo tão carente - acaba por nos sensibilizar e comover...

E o resultado não poderá ser outro... Dar GRAÇAS e LOUVAR a DEUS pelas MARAVILHAS que ELE, pela mão do homem, OPEROU...

Fomos também - todos os vinte um - à Basílica de S. Paulo - extra muros - onde participamos na Eucaristia do sábado, dia 31, presidida por um Bispo que era um "pauliano" em toda a acepção da palavra... Apelou, sobretudo ao "testemunho" de vida, no mundo actual, em que o ser cristão é posto à prova como no tempo das perseguições dos primeiros anos da era cristã... Não importa o que se "foi" mas o que se "é" depois da "conversão", da "metanóia" como ele referiu... Foi um "passo" muito importante a nossa "peregrinação" aos lugares do Apóstolo S. Paulo...

É igualmente um Monumento lindíssimo, embora mais sóbrio do que a Basílica de S. Pedro... Mas vive-se ali um "clima espiritual" diferente, mais "terreno"...

E chegamos do domingo... Pelas 08H30, tomamos o autocarro para o Aeroporto de Fiumicino... E, às 11H55, embarcamos rumo a Lisboa onde chegamos 13H55...

E é tudo... Tudo ainda não mais um pormenor que nos parece relevante... No meio de cerca de 150 casais vindos de todo o mundo equipista é de salientar a presença de três casais com raízes açoreanas...

Nós, Valentina e António RR dos Açores, o casal que já referimos, que fazia parte da nossa equipa mista, a Ana e Luíse Nunes, RR da Califórnia e o casal Inês e José Varão, ela natural do Livramento e ele da Lagoa, que emigraram para os USA nos anos 1969/1970, os RR da Nova Inglaterra...

Não resta dúvida que uma terra tão pequena e esquecida como a nossa, teve neste EIRR uma representação

muito significativa... Pelo menos, em termos percentuais ninguém nos suplantaria...

E não será mesmo uma "mensagem lá de cima" para que aqui, no "berço" das nossas origens, nos esforcemos ainda mais, para que as ENS cresçam, floresçam e dêem muito fruto?... Como decodificar este "alerta"?... Dá que pensar... Temos de pensar juntos, no seio dos nossos Sectores e na intimidade das equipas de base... Há muito caminho ainda a percorrer... Tenhamos força, ânimo e coragem para vencer os obstáculos que vamos, naturalmente, sempre encontrar... Não estamos sós... ELE disse e não falha: **"EU ESTAREI SEMPRE CONVOSCO"**... Rezemos e confiemos, agindo com dinamismo e perseverança, pondo em prática os ensinamentos do Padre Caffarel... **"PROCUREMOS JUNTOS"**! A resposta virá a seu tempo...

Se estiverem interessados nos temas que foram tratados no Encontro, bem como no "guia litúrgico", fotocopiá-los-emos para vos enviar...

Um abraço muito amigo...

Maria Valentina e António Nascimento

Quem semeia colhe

Quem planta árvores, colhe frutos

Quem planta flores, colhe perfume

Quem semeia trigo, colhe pão

Quem planta amor, colhe amizade

Quem semeia alegria, colhe felicidade

Quem semeia a verdade, colhe a confiança

Quem semeia a fé, colhe a certeza

Quem semeia carinho, colhe gratidão

Mas há quem prefira

Semear tristeza e colher amargura

Semear discórdia e colher solidão

Semear ventos e colher tempestades

Semear ira e colher inimigos

Semear injustiça e colher abandono

José Contente – equipa Angra 8

Está a chegar o dia em que evocamos o grande mistério da Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Se acreditamos na Sua Ressurreição então temos que viver como pessoas salvas. pessoas que acreditam na Jerusalém Celeste, onde todos seremos um com o nosso Criador.

Vigília Mariana na Igreja da Conceição

Exactamente no dia 7 de Dezembro de 2008, pelas 21 horas, teve lugar no Santuário de Nossa da Conceição de Angra do Heroísmo a vigília em honra de Nossa Senhora, organizada conjuntamente pela equipa do Sector da ilha Terceira e pelo Grupo de catequese da paróquia da Conceição.

A noite de oração teve, assim, a animação conjunta com aqueles que durante o ano lectivo promovem, com dedicação e boa vontade, a formação religiosa dos mais jovens. Foi uma acção perfeitamente compatível, entre o Movimento das Equipas de Nossa Senhora e a catequese, já que se tratava de pais e filhos. As orações e os cânticos foram intercalados, com todo o sucesso, pelas duas organizações de espiritualidade e de formação.

Houve a participação dum número significativo de casais das Equipas, bem como de elementos pertencentes à Equipa de Jovens de Nossa Senhora.

Foi, sem dúvida, um momento propício para, através da oração e de cânticos celebrarmos a graça, as virtudes e a importância da virgem Maria na nossa vida e no nosso Movimento.

Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles, (Mat. 18,20), diz-nos Jesus.

O essencial é procurar Cristo e a nossa participação nesta vigília foi mais uma oportunidade para o despertar do eco da sua mensagem, através da homenagem a Maria Santíssima Sua e nossa mãe.

Lucelinda e José Olívio

Angra 12

VIGÍLIA DE ADVENTO DAS ENS NA ILHA DE VIGÍLIA S. MIGUEL

As Equipas de Nossa Senhora da Ilha de S. Miguel, reuniram-se no Centro Missionário dos Dehonianos, na noite do dia 10 de Dezembro, do passado ano 2008, com início pelas 20h30m.

O objectivo foi celebrar a Vigília do Advento, sendo o tema sugerido pelo Sector Açores Oriental "As Cartas de S. Paulo", aliás dentro do "espírito paulino" que a Igreja Universal comemora neste ano pastoral.



Participaram cerca de 30 casais das ENS. Os trabalhos foram orientados pelo Conselheiro Espiritual do nosso Sector Revº. P.º Paulo Borges.

Todas as equipas presentes apresentaram os seus trabalhos, devidamente preparados e muito diversificados.



Podemos e devemos referir uma das Equipas que se salientou, não só pelo cuidado e minúcia do seu trabalho, mas também por ter demonstrado muita criatividade e imaginação. Foi uma autêntica "lufada" de ar fresco como, então, foi afirmado.

É interessante salientar que a Equipa PD31, a que nos referimos, é a mais jovem Equipa da Ilha de S. Miguel, muito recentemente constituída e formada por casais jovens.

Fizemos estes registos fotográficos, durante a apresentação do trabalho da ENS-PD31, como aqui podemos ver.

Esta Vigília foi, sem dúvida, uma excelente oportunidade para a nossa introspecção e reflexão e também oportunidade para a partilha e convívio fraterno. Pela forma como todos a viveram e nela participaram, julgamos que valeu a pena... Todos e cada um de nós foi amplamente compensado pelo esforço despendido e pelo tempo que dedicou a esta actividade do nosso Movimento.

Mª da Conceição e António Silveira

PD21